XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

ESPAÇOS URBANOS DE MINAS GERAIS NO SÉCULO XVIII: VILA RICA E ARRAIAL DO TIJUCO, 1784-1835

Autores:

CHRISTIANE MONTALVÃO (XX PIBIC 2011/2012)
STELLA MÁRCIA DA SILVA LOPES (XIX BIC 2011/2012)
PRISCILA DE OLIVEIRA VAZ (XIX BIC 2011/2012)
ANGELO ALVES CARRARA (ORIENTADOR)

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo contribuir para a identificação e a caracterização dos espaços urbanos na Capitania, depois Província de Minas Gerais, no período compreendido entre os fins do século XVIII e 1835. Nesse período, Minas Gerais deixara de ser uma Capitania do Estado, depois Reino do Brasil, para tornar-se uma Província do Império. A imagem que dela tinham seus habitantes durante o Setecentos começou a desbotar, para dar lugar a um outro quadro, com novas cores. Entre 1808 e 1813, a produção total de ouro tornou-se equivalente à produção total agrícola e pecuária da Capitania, e não cessou mais de perder importância para esta última. Desde então, outras mudanças ocorreram rapidamente, especialmente o aumento na emissão do papel moeda. 1807 foi o último ano em que o ouro em pó - o principal meio de troca e a principal reserva de valor da Capitania, circulou livremente como moeda em seu interior. A perturbação financeira de 1808, a ocupação da Zona da Mata e do Leste mineiro e o estabelecimento de uma política em relação aos índios a partir de 1813, a inclusão do Triângulo Mineiro em 1816, a rápida ocupação do vale do Paraíba mineiro e sua inclusão no complexo agroexportador cafeeiro a partir de 1818, marcaram o fim do 'Século do Ouro' na mentalidade do século XIX. A partir de então, a Capitania, poucos anos depois Província de Minas Gerais parecia ser outra coisa que o fora no século anterior, apesar de estruturalmente não ocorrer qualquer ruptura.
O objetivo da presente pesquisa é duplo: de um lado, mapear a mancha urbana dos maiores núcleos populacionais da capitania de Minas Gerais no século XVIII; de outro, estudar a concentração demográfica nas vilas e arraiais. O projeto atual prioriza a capital, Vila Rica, e o arraial do Tijuco. Dada a qualidade das fontes disponíveis, será igualmente possível proceder a um mapeamento das principais atividades econômicas em Vila Rica entre 1804 e 1835.